

ATA DA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DO ANO DE 2017 DA CÂMARA MUNICIPAL DE URUOCA

Ao 23º dias do mês de setembro do ano de 2017, às 08h00min, no distrito de Campanário, em Uruoca, sob a presidência do vereador Marcelo Ferreira Gomes e secretariado pela primeira secretária Maria de Fátima Fernandes Farias e contando ainda com a presença dos seguintes vereadores: Antônio José Fernandes, Evilaques Araújo, Francisco das Chagas Pereira, Hipólito Ferreira de Oliveira, Joel Pereira de Sousa, Vicente Valdir Araújo e Ambrósio Carneiro Costa. O Presidente declara aberta a 25ª sessão ordinária, cumprimentado a todos os presentes e logo após passa a palavra para a primeira secretária Maria de Fátima Fernandes Farias, que faz leitura de ata da sessão anterior, que logo após foi discutida, votada e aprovada por unanimidade. PEQUENO EXPEDIENTE: a primeira secretária Maria de Fátima inicia a leitura dos ofícios recebidos e expedidos pela casa: ofício Nº 67/2017, Uruoca, 15 de setembro de 2017; ofício Nº 066/2017, Uruoca, 21 de setembro de 2017; ofício Nº 2409/2017, Fortaleza, 01 de setembro de 2017; ofício do Ministério da Educação/FNDE que informa a liberação de recursos do FNDE: PDDE 001, 29/06/2017, R\$1.680,00; PDDE 001, 30/06/2017, R\$6.940,00; PDDE 001, 26/06/2017, R\$2.090,00; PDDE 001, 26/06/2017, R\$1.960,00; PDDE 001, 29/06/2017, R\$2.250,00; PDDE 001, 26/06/2017, R\$4.200,00; PDDE 001, 29/06/2017, R\$4.900,00; PDDE 001, 26/06/2017, R\$2.140,00; PDDE 001, 29/06/2017, R\$4.650,00; PDDE 001, 29/06/2017, R\$4.100,00; PDDE 001, 29/06/2017, R\$3.210,00. GRANDE EXPEDIENTE: o presidente Marcelo Ferreira passa a palavra para o vereador Antônio José Fernandes, que cumprimenta a todos e inicia falando sobre o pedido de um projeto de indicação verbal da construção de um esgoto que está necessitando na rua da vila nova até a saída do Zé Maria, que já é antigo. Diz que esteve no local e os moradores o cobraram. Diz que está pedindo verbalmente e que tem certeza que o prefeito vai fazer. Sobre a água no cemitério das Casinhas, diz que faltou água e pede ao líder do prefeito que faça o pedido pra que a empresa colocasse a água para a comunidade. O vereador Evilaques Araújo pede a parte e diz que vai falar com o prefeito e a empresa; diz que na próxima sessão terá uma resposta; o vereador Antônio José diz que antes havia uma ligação para ao cemitério, mas quando a empresa renovou, eles não concluíram só a parte da ligação que sai do cemitério e pede que o líder do prefeito leve a questão a ele; agradece e encerra. O presidente Marcelo passa a palavra para o vereador Evilaques Araújo, que cumprimenta a todos os presentes e inicia falando a respeito da última sessão que ocorreu na sede da Uruoca, onde ele citou que o ex-vereador Janjão; diz que é vereador e gosta de ser, e tem preocupação com o futuro, de quem é que vai se lembrar dele mesmo; se pergunta quem vai lembrar dele, que ele está se lembrando dos outros; diz que acredita que o prefeito, com o empenho que está tendo, seu trabalho e os projetos; fala que se lembrou quando a primeira secretária leu a ata da sessão anterior que dizia que o prefeito já tem 15 dias que está com projetos junto as comunidades da zona rural, como na Boa vista, Casinhas, Canto das Pedras, Bom Sucesso e Barreira, dentre outras localidades; fala que acredita que vai ter algo importante, que o prefeito falou que estava batalhando, por postos de saúde nas localidades, um CRAS ou uma quadra. Fala que quer que o prefeito e os colegas vereadores homenageiem o ex-vereador e falecido Janjão, que era seu padrinho e já foi um vereador de quatro mandatos, já tem dois vereadores que apoiam; fala que citou o nome deste ex-vereador pelo esforço do seu trabalho pelo povo de Uruoca. O vereador Antônio José pede a parte lembra que já tem uma praça com o nome do ex-vereador Chico Balbino, e outros ex-vereadores já foram homenageados. Diz que é justa a escolha do nome do ex-vereador Janjão para a nova obra, e deu um passo adiante para o próprio Evilaques ser vereador; diz que na época a equipe Jan Keuly fez uma pesquisa e o Janjão colocou o nome de Evilaques para ser possível candidato a vereador. O vereador Evilaques fala que realmente na política o seu padrinho e ex-vereador Janjão foi a pessoa que deu o toque ao Keuly e centralizou, uma coisa que Evilaques sempre gostou, mas imaginava que, quando era jovem, como a pessoa tinha como conseguir convencer tantas pessoas para votar em alguém; diz que achava incrível esse fato. A vereadora Maria de Fátima fala que, em relação ao vereador Janjão, hoje a gente tem dificuldades de conseguir votos, mas na época antiga deles era bem mais complicado ainda, pois eram menos candidatos, mas as pessoas não tinham como hoje o vínculo que tem. Os vereadores brigavam, disputavam. Fala que sempre votou no Janjão e nunca noutro vereador, a não ser o seu pai. Diz que era uma política antiga e se a pessoa não votasse não se falavam mais, diferente de hoje, onde o eleitor tem liberdade de ir e voltar. Os próprios vereadores não tinham amizade como hoje, naquela época não podia, era bem complicado e queriam se manter no cargo por vários e vários mandatos. O Presidente vereador Marcelo pede a parte e parabeniza Evilaques por vir à tribuna solicitar que seja homenageado o já citado ex-vereador Janjão, que foi um vereador antigo. Fala que lembra de sua infância, que os vereadores que ficaram marcados no Campanário foi o Janjão e o Neném Bringel, quem era de um lado não era de outro, era tão acirrado que eram cunhados e intrigados um do outro; a vereadora Maria de Fátima diz que quem se manteve mais forte foi o Janjão por ser da oposição. O vereador Marcelo Ferreira lembra que sempre convidavam o seu pai para ser candidato a vereador e ele nunca quis, porque tinha dois compadres e amigos que são opositores e se entrasse todos dois iriam se intrigar dele, então preferia não entrar; fala que em sua casa os votos eram divididos para não desagradar nenhum dos dois; o vereador Marcelo parabeniza Evilaques mais uma vez pela escolha da Homenagem, pois a era Janjão e Bringel ficou marcado na infância de atual vereador no Campanário. O vereador Evilaques retoma e diz que realmente naquele tempo só tinha dois vereadores; diz que a

oposição era mais difícil de se manter, já que hoje é mais moderno. Cita o exemplo do colega vereador Joel, que reclama nas sessões e o povo pensa que eles estão brigando, mas quando é depois da sessão eles estão conversando e, por isso o povo vê desconfiado. Fala que as discussões são pelo interesse do povo, e não briga pessoal. Diz que o nosso líder político Keuly modernizou uma política que vem se adaptando mais, que sugere como os vereadores vão pedir cada qual seus votos. Fala que existiram algumas picuinhas, mas geralmente todos são unidos; diz que já está com quatro mandatos de vereador e está sentindo a preocupação do futuro, pois está ficando velho; diz que deseja que os outros lembrem-se dele, pois ele lembra dos outros. O vereador Antônio José pede a parte e diz brincando que as vezes entram numa casa atrás de votos e que se sente bem quando uma pessoa diz que vota no candidato. O vereador Evilaques retoma e diz que essa nobre política foi o Keuly que implantou e a oposição fez da mesma forma. Diz que o prefeito está totalmente empenhado pela administração da Uruoca, ele vai contribuir pelo que o povo já fez com ele e agora vai fazer suas obrigações. Diz ao vereador Antônio José que vai trazer a resposta na próxima sessão; diz ao vereador Joel que o prefeito vai mandar a empresa fazer a revisão nos serviços e realmente a estrada foi raspada com material, que depois a empresa vai fazer a revisão; agradece e encerra. O presidente passa a palavra para o vereador Joel Pereira, que cumprimenta a todos os presentes e inicia trazendo um problema da população do Canto das Pedras, que anda nas casas pegando nomes para cuidar do sistema de abastecimento de água, fala que isso é só conversa e vai apurar isso. Diz que vai saber qual é o problema para a população andar pegando nomes e uns dão e outros não, inclusive com dados pessoais, pergunta se alguém pode responder a ele sobre isso. O vereador Evilaques Araújo pede a parte e diz que o prefeito arrumou a emenda do abastecimento e a empresa fez, agora ele tem que prestar contas com a FUNASA; para prestar conta, deve ser feito um cadastro do povo para dizer que o prefeito concluiu a obra e tem que pegar os dados das pessoas e o número do hidrômetro, o que não tem nada a ver com a SISAR. Diz que realmente teve uma confusão no início, mas garante que tem conhecimento do caso que os nomes são para fazer a prestação de contas; são 198 famílias, nas Casinhas são 129 famílias, e chegou o período do prazo de prestar contas, o prefeito está fazendo esse cadastro e isso não tem nada a ver com o SISAR; diz o governo quer que se empregue o SISAR, mas quem vai decidir é a população, se alguém perguntar é para a prestação de contas. O vereador Joel retoma e diz que a população estava assustada e no seu entendimento ele achava que não era o Sisar, pois para ele tomar de conta do sistema de abastecimento de água precisa ter uma associação em dias e no canto das pedras não tem. Outra coisa é que o sisar não pode vender um produto que não tem no canto das pedras suficiente para abastecer. O vereador Joel agradece a Evilaques pelos esclarecimentos que ele vai repassar quando for perguntado. Vereador Evilaques diz que o prefeito repassou para ele que está com dificuldades para cadastrar que as pessoas não quiseram dar os dados. Fala que se faltar uma só pessoa vai dar problema na prestação de contas e pede a ajuda de Joel junto à população. A vereadora Maria de Fátima pede a parte e sugere que poderiam fazer uma reunião com a população e os vereadores presentes para esclarecer para a população, pois realmente as pessoas se importam com seus dados pessoais; a reunião podia trazer alguém para esclarecer. O vereador Joel retoma e diz que vai esclarecer para a população sobre isso. O vereador Evilaques fala que é o mesmo convenio e deve ser prestado contas. O vereador Joel diz que a população não está entendendo a situação e que Evilaques também podia passar e esclarecer para a população qual o objetivo da recolha de documentos, pois o povo até achava que era para pagar contas. O vereador Joel diz que vai pedir ao presidente da CMU para convocar uma pessoa responsável para explicar e esclarecer para a população. Diz que a partir de agora vai esclarecer qual o objetivo da tomada de documentação do povo. O vereador Evilaques fala que quer garantir aos presentes que se tiver a opção de alguém passar para o Sisar, haverá reunião para o povo decidir; agora esse cadastro é só para prestar contas, pois o prefeito tem pressa, já que a empresa concluiu a obra. O vereador Hipólito diz que em seu entendimento, se a empresa concluiu, já deve estar tudo feito; fala que a população tem que se alertar se está se entregando uma obra, devem saber se está funcionando, só pode entregar na conclusão. O vereador Evilaques fala que quando se diz prestar contas, quando ocorre vem um fiscal olhar a obra e ver se a prestação de contas está certa. Só vem fiscal após a prestação de contas e o fiscal vem e dá o aval. O vereador Hipólito diz que o fiscal vem ver se está concluído e quem dá o aval é a população. Diz que já trabalhou em várias obras da CAGECE e da FUNASA e quando o órgão fiscalizador vinha, tinha o cadastro da população beneficiada recebendo a obra, mas concluída. O vereador Joel diz que se referia à empresa SISAR, se houvesse a mudança de empresa haveria a reunião para a população se manifestar. Diz que quem tiver dúvidas ele vai repassar para a população, diz que algumas localidades estavam assustadas em ter que dar seus dados pessoais e documentos; fala que isso é esclarecer e deve ser prestada conta. O vereador Antônio José pede a parte e diz que nas casinhas está sendo feito realmente o cadastramento e lá vão fundar uma associação. Fala que tem que ser feitas reuniões e estar em dias as associações. O vereador Joel retoma e diz que o SISAR é uma ONG que só se recebe o sistema se realmente tiver em perfeito funcionamento, não se recebe um sistema se não estiver com funcionamento pleno; diz que só queria saber o motivo da documentação e está esclarecido agora. Diz que na localidade do Bom Sucesso a população reclamou do abastecimento do carro pipa, pois a população é pobre; ele pede que o motorista do carro pipa tenha compreensão e bote água para todas as casas, e não só de alguns, pois são humanos também e a população reclamou. Pede que o líder do prefeito mande investigar, pois Joel recebeu reclamações da população e não pode deixar de falar isso na tribuna; agradece e encerra. O presidente passa a palavra para a vereadora Maria de

Fátima que cumprimenta a todos e inicia agradecendo a presença de todos e diz que queria colocar um projeto na câmara para tornar o Neto Abreu um cidadão uruquense, pois ele nasceu no Moraújo e deseja a cidadania uruquense; fala que ele mora no campanário e participa de tudo que ocorre em prol da comunidade e já é um cidadão uruquense, pois merece o reconhecimento. O vereador Antônio José pede a parte e diz que acredita que o título de cidadão já foi votado. A vereadora Maria de Fátima responde que acha que não, mas vai fazer uma busca para ver. A vereadora agradece ao prefeito pelas obras que estão sendo feitas, em especial o posto de saúde. Ele convida os vereadores para após a sessão visitarem a obra citada. Fala que concorda com a homenagem ao ex-vereador Janjão e tem muito respeito por ele. Fala que tem o projeto de uma nova UBS para o Campanário, se der certo o nome do Janjão pode ir para lá. Agradece pelo requerimento verbal e diz que o que é pedido é para a população. Agradece pela reforma da escola Raimunda Fernandes que já foi licitada e logo vai começar; agradece pela construção da escola da Boa Vista, que também já foi licitada e vai iniciar. O vereador Hipólito pede a parte e diz que depois da reforma, seja dado um bom atendimento para a população que solicitar o serviço; pede que funcione bem para não haver reclamações da população; diz que espera que funcione e passe a melhorar mais para o povo e se preocupa com isso. A vereadora Maria de Fátima retoma e diz que será um bom atendimento e tem gente de todo jeito que ainda reclama; fala que existe a ouvidoria que sempre passa nos locais e também a caixa de sugestões, que serve para as pessoas, os alunos e os profissionais; fala que se precisarem fazer alguma crítica ou sugestão a caixa está lá e a pessoa não precisa se identificar, pois o prefeito terá acesso as reclamações. Fala que acredita que os secretários estão sempre tentando melhorar o quadro dos servidores, principalmente no atendimento. Diz que até o cajueiro pode ser uma sala de aula, mas hoje queremos um bom serviço e atendimento. Fala que estão sendo feitas reformas gerais. A vereadora diz que tem um novo projeto municipal que é o funcionário de destaque, onde entra exatamente isso: toda repartição pública vai ter a oportunidade de escolher o funcionário de destaque, onde todos os funcionários vão votar e será eleito o funcionário que melhor atender ou prestar serviços. Os critérios são assiduidade, compromisso e tratamento dos usuários; isso é uma forma de incentivo ao bom atendimento. Diz que está sendo implementado o ponto eletrônico da frequência no trabalho; a ideia é ter isso em todas as repartições, mas tem um custo. Diz que isso não é para intimidar o funcionário e sim para melhorar o atendimento. Diz que o prefeito é organizado e valoriza o funcionário. A vereadora diz que a COGEH ficou de enviar um email e não enviou, por isso ela não disse nada aos vereadores; o vereador Antônio José diz que telefonou para a COGEH e foi ao escritório, onde disseram que no dia 4 estarão na Uruoca para tratar do assunto água. A vereadora Maria de Fátima diz que solicitou há uns quinze dias atrás que na comunidade do bandeira tenha abastecimento; lá tem poço, mas a água não presta para beber; ou vai água do carro pipa para lá ou eles vão pegar na fazenda do Pau Branco. Fala que na comunidade tem várias casas e lá foi construída uma caixa d'água feito pelo município; diz que foi feita algumas cisternas, mas deveria ser para todos. Diz que pediu que toda vez que levasse água, que completasse o sistema; diz que na localidade todos são amigos e quando acaba a água de um os outros se ajudam. Diz que achou estranho também que no Bom Sucesso, as casas são muito longe das outras e o carro pipa foi combinado de deixar água lá uma vez por semana; diz que quanto a água do carro pipa, não tem distinção na distribuição. Diz que o prefeito tem o projeto de construir três barragens: em campanário, canto das pedras e Batatão. Para isso precisa de recurso, mas o prefeito está trabalhando junto aos deputados. O vereador Joel pereira diz que no começo do mandato, além do ponto eletrônico o prefeito também falou em câmeras e seria interessante monitorar os funcionários, pois muitas vezes o funcionário bate o ponto e vai embora. A vereadora Maria de Fátima diz que acredita que o prefeito lembra disso; por enquanto não foi feito por questão de custos. O vereador Evilaques pede a parte e agradece a vereadora pelo café da manhã e que ela é a única vereadora mulher da Uruoca. Diz ao Hipólito que para ser liberado o projeto das casinhas foi um fiscal ver para poder liberar. Sobre as associações, a prefeitura tem a secretaria de assistência social e desde o começo do mandato tentam organizar as associações e organizar o povo. Fala que deve ser prestado contas. A vereadora Maria informa que o município foi realmente incluído na zona de semiárido do Ceará e isso é importantíssimo para quem é agricultor e faz empréstimos junto ao banco do nordeste. Fala que agora o desconto nos empréstimos passa de 40 a 50 por cento de desconto com a inclusão do município no semiárido. O vereador fala que isso ocorreu com o esforço do prefeito que tenta desde seu primeiro mandato junto ao deputado Sergio Aguiar. A vereadora Maria de Fátima informa que o sinal analógico vai acabar e poucas pessoas sabem disso. Diz que quem tem o bolsa família tem o direito de ganhar o aparelho se se cadastrar pelo correio. Diz que seria interessante se isso fosse divulgado. O vereador Hipólito sugere que seja divulgado na próxima sexta durante a sessão. A vereadora Maria de Fátima agradece e encerra. o presidente avisa que está sendo feito o cadastramento biométrico e que em outubro vão começar a atender e pede que os vereadores avisem a população. ORDEM DO DIA: projeto de indicação Nº 22/2017, votado e aprovado por unanimidade. O presidente faz os agradecimentos finais e encerra: e nada mais havendo o que tratar, declaro encerrada esta sessão ordinária da qual lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme vai por todos devidamente assinada.